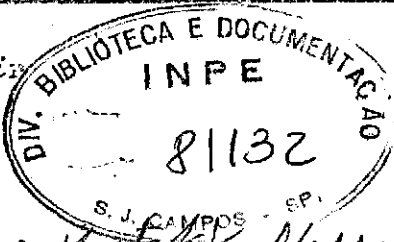
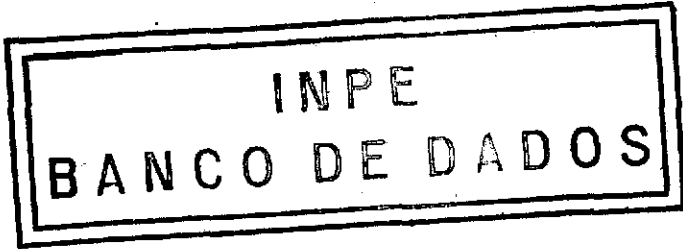


Projeto SERE

1. Classificação INPE-COM. 9/RRE	2. Período 12/03/75	4. Critério de Distribuição: interna <input type="checkbox"/> externa <input checked="" type="checkbox"/>
3. Palavras Chave (selecionadas pelo autor) <i>Canela Sassafrás (<u>Ocotea pretiosa</u>)</i>		
5. Relatório nº INPE-623-RRE/001	6. Data 12/03/75	7. Revisado por - <i>Osvaldo F. Alves</i>
8. Título e Sub-Título <i>PROJETO DE AVALIAÇÃO DO VOLUME DE MADEIRA DE (<u>Ocotea pretiosa</u>) SASSAFRÁS NO ESTADO DE SANTA CATARINA</i>		9. Autorizado por - <i>Fernando de Mendonça</i> Fernando de Mendonça Diretor Geral
10. Setor CPPRN/REUSO	Código	11. Nº de cópias 8
12. Autoria M. R. Nosselin		14. Nº de páginas 5
13. Assinatura Responsável <i>M. R. Nosselin</i>		15. Preço
16. Sumário/Notas <i>Relatório preparado para ser apresentado ao General Renato de Paiva Rio por ocasião de sua visita ao INPE em 13 de março de 1975.</i>		
		
17. Observações		

ÍNDICE

1.0 - INTRODUÇÃO	1
2.0 - OBJETIVOS	2
3.0 - DESCRIÇÃO DA ÁREA	3
4.0 - PLANEJAMENTO	4
Diagrama de Fluxo de Trabalho do Projeto Sassafrãs	5

PROJETO DE AVALIAÇÃO DO VOLUME DE MADEIRA
DE (*Ocotea pretiosa*) SASSAFRÁS NO ESTADO
DE SANTA CATARINA

1.0 - INTRODUÇÃO

O sensoriamento remoto é uma técnica que oferece informações sobre os alvos terrestres em vários comprimentos de ondas eletromagnéticas ultrapassando as fronteiras da luz visível, onde os olhos humanos podem observar. Esta técnica deteta as radiações refletidas ou emitidas pelos alvos naturais e oferece esses dados sob a forma de assinatura espectral em intervalos de interesse, para obtenção das informações necessárias. Na fase de interpretação as assinaturas espectrais serão traduzidas para informações básicas (ecológicas neste projeto).

O INPE, através da realização de vários projetos na área de recursos naturais, desenvolveu sua própria metodologia, adequada às condições brasileiras, para identificação e avaliação de diferentes tipos de coberturas vegetais no Brasil, (Projeto Parque do Rio Doce (1972) e Projeto Mapa de Vegetação Natural (1974)).

O nome de Canela Sassafrás foi dado a várias árvores que ocorrem no Brasil desde o Sul da Bahia até o Rio Grande do Sul. No mesmo Estado de Santa Catarina ocorre mais do que uma espécie. A *Ocotea pretiosa*, que é de interesse deste estudo, vive em seu próprio habitat que é muito

bem definido e dornece a qualidade adequada de óleo safrol de especificações industriais. Quando acontece alguma mudança num fator ambiental que interfere nas definições do habitat, ocorre conseqüentemente alteração na qualidade de óleo. Se a mudança acontece no fator limitante do habitat a alteração será na sobrevivência da própria Ocotea pretiosa.

Para definição de um habitat é necessário um estudo ecológico interdisciplinar considerando vários fatores:

- 1) Clima
- 2) Solo
- 3) Morfologia vegetal
- 4) Geomorfologia
- 5) Geologia

A técnica de sensoriamento remoto, através de sua análise multiespectral, oferece esses dados.

2.0 - OBJETIVOS

2.1 - Geral

Estudo qualitativo da estimativa de produção de óleo safrol na Bacia do Rio Itajaí, com aplicação da técnica de sensoriamento re

moto através de sua análise multiespectral.

2.2 - Específicos

- a) Localização do habitat da Ocotea pretiosa na região.
- b) Estudo dos fatores ambientais limitantes para produção do óleo safrol.
- c) Realização do trabalho dendrométrico para estimativa do volume de madeira.
- d) Estimativa da potencialidade da produção do óleo nesta região.

3.0 - DESCRIÇÃO DA ÁREA

O Estado de Santa Catarina é a área adequada para produção do óleo safrol com sua qualidade adequada para a demanda do mercado. Por esta razão a área da realização do projeto será especificamente a Bacia do Rio Itajaí, aproximadamente delimitada pelas coordenadas: 50°00' - 48°00' e 26°00' - 28°30'. O limite da área é a costa Atlântica onde o Rio Itajaí encontra com o Oceano. O limite Oeste da área é a Serra do Mar e a Serra das Vertentes.

4.0 - PLANEJAMENTO

4.1 - Especificações

- 1.0 - Mapeamento da região de floresta pluvial perenifolia latifoliada.
- 2.0 - Separação, dentro da região anterior, das áreas de floresta primária e floresta secundária.
- 3.0 - Delineamento das encostas na região da floresta primária.
- 4.0 - Localização do habitat próprio da canela sassafrás nas imagens.
- 5.0 - Estudo da assinatura espectral ao longo de um ciclo vegetativo completo, já ocorrido, do habitat do sassafrás, usando imagens existentes do ERTS-1.
- 6.0 - Escolha das áreas adequadas para realização do trabalho ecológico e dendrométrico necessário.
- 7.0 - Escolha da melhor época para sobrevôo da área.
- 8.0 - Definição dos parâmetros do vôo (sensores, filtros, altura, etc.)
- 9.0 - Realização do vôo
- 10.0 - Coleta de dados de verdade terrestre acompanhando o vôo.
- 11.0 - Realização do trabalho de ecologia e dendrometria.
- 12.0 - Interpretação das fotografias aéreas.
- 13.0 - Estimativa do volume de madeira de sassafrás.
- 14.0 - Estimativa da potencialidade da produção do óleo safrol na região.

DIAGRAMA DE FLUXO DE TRABALHO DO PROJETO SASSAERAS

